

2021

PLANO DE ATIVIDADES



“Não são os mais inteligentes ou os mais fortes que sobrevivem, mas os que se adaptam melhor.”

Charles Darwin

Os que vencem são os que utilizam a inteligência e a resiliência para criar novos caminhos.

INTRODUÇÃO

POTENCIAR A AÇÃO PARA UM CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL

O plano que se apresenta à aprovação dos associados é o primeiro que se irá concretizar após a reestruturação realizada nos estatutos e que tem em conta uma linha de orientação que aprofunda o que tem sido a prática da ABIMOTA, mas, simultaneamente procura caminhos de diversidade e de maior capacidade de resposta às necessidades das empresas de forma a apoiar a sua capacitação para a concorrência em mercados cada vez mais competitivos.

No entanto este plano não é uma linha de rutura, podemos afirmar que é uma continuidade aprofundada e levada para áreas não habitualmente exploradas pela ABIMOTA.

Este plano de atividades apresenta-se em duas áreas que não sendo estanques, permitem estruturar melhor a informação, embora algumas vezes, para um mais fácil e correto entendimento e encadeamento a separação não ocorra, porque as ações são transversais às duas áreas, Associação e Laboratório.

No que concerne aos estatutos, as alterações introduzidas pela Direção anterior foram sobretudo a 3 níveis:

Por um lado estruturar os órgãos sociais de forma a poderem aprofundar o trabalho em cada um dos 3 setores da sua ação, 2 Rodas, Ferragens e Mobiliário, e garantir, ao nível das vice-presidências a sua representação, dando simultaneamente flexibilidade aos corpos sociais de forma a que, estabelecido um número mínimo de diretores considerado fundamental para assegurar o funcionamento e a diversidade de setores, 9, não ficar refém desse número caso seja entendido e necessário por futuras direções, aumentar o número de diretores para responder às solicitações e projetos em que a ABIMOTA se venha a envolver.

Por outro lado abrir estatutariamente a possibilidade de a ABIMOTA poder participar ou mesmo deter outras entidades, que possam contribuir para os seus fins estatutários, após aprovação da Assembleia Geral.

Não menos relevante, foi a criação de um conselho estratégico que sendo um órgão de consulta e apoio da Associação poderá auxiliar no aprofundamento e perspetivação do desenvolvimento futuro da ABIMOTA.

O Plano que aqui apresentamos embora estatutariamente seja para o ano de 2021, apresenta, em algumas áreas, uma ambição que vai para além do consensualmente estabelecido porque as ações, pela sua complexidade e necessidade de estruturação, não dependem apenas e em exclusivo da capacidade de realização da Direção e da Equipa ABIMOTA, mas estão dependentes de decisões governamentais e de encontrar parceiros e de os mobilizar para projetos.

Não referimos o COVID e a sua influência porque, se em 2020 foi uma surpresa, em 2021 é mais um fator de incerteza com que teremos de contar.

O ano de 2021 ficará marcado por um forte investimento e na disponibilização aos associados de um conjunto mais alargado de serviços.

No que respeita às 2 rodas será adquirido o equipamento para autonomizar e internalizar na ABIMOTA os ensaios das bicicletas elétricas com exceção da compatibilidade eletromagnética em que serão procurados parceiros nacionais para complementar as competências da ABIMOTA e realizarmos em Portugal todos os testes às bicicletas elétricas.

Nas competências na área da metrologia, estenderemos as nossas capacidades às áreas da temperaturas, com a calibração de termómetros, sondas de temperatura e meios termo-regulados (banhos, estufas, câmaras), do deslocamento com a calibração de transdutores lineares de deslocamento e à área das forças, com a calibração de células de carga e bancos de ensaio.

Também na área da informática será efetuado um investimento relevante que se irá traduzir pela digitalização de tarefas atualmente feitas manualmente, e no alargamento da digitalização da Associação.

A área da comunicação / marketing / vendas irá ser objeto de grande atenção de forma a reforçar a imagem institucional da ABIMOTA e, simultaneamente atrair mais associados e clientes para os seus laboratórios.

Eis, em resumo, o que pretendemos realizar. Passemos a uma análise mais próxima.

ASSOCIAÇÃO

ASSOCIADOS

Uma Associação é mais um braço de cada um dos seus associados, que procura potenciar a sua ação e defender os seus interesses.

A ABIMOTA conta atualmente com 119 Associados, distribuídos pelos seguintes setores:

SETOR	QT.
Sector Afins	16
Sector das Duas Rodas	69
Sector de Ferragens	27
Sector de Mobiliário Metálico	7
TOTAL	(119)
13 têm estatuto de “Associado Observador”	

É objetivo para 2021 aumentar o número de Associados em 10%.

Para além do crescimento é também essencial um melhor conhecimento pelo que promoveremos um inquérito, bastante exaustivo, sobre as capacidades e produtos produzidos para que possamos alcançar diferentes objetivos, nomeadamente difundir as capacidades instaladas dos associados e os produtos que fabricam mas também e principalmente levantar as possibilidades de permutar talento e capacidades entre associados e mesmo para além deles.

SETORES

A ABIMOTA, enquanto associação empresarial, embora tenha sido criada por industriais ligados ao setor das 2 rodas, com o passar dos anos alargou a sua ação e representa no momento 3 setores, 2 rodas, ferragens e mobiliário. No entanto verifica-se que a sua ação está muito mais dirigida para o setor das 2 rodas do que para as outras áreas.

Este enviesamento motivado pelo número de empresas dos diferentes setores, mas também pela génese da associação, e que estava consignado nos estatutos foi alterado quando da última revisão, no sentido de dar maior visibilidade e representatividade, ao nível da direção e, simultaneamente dando condições para uma afirmação mais vincada, porque estatutariamente, passaram a ser representados por uma vice-presidência.

A etapa seguinte passa pelo trabalho específico com cada setor no sentido de detetar e levantar as suas necessidades e constrangimentos e simultaneamente lançar uma imagem de marca comum, a exemplo do realizado com o das 2 rodas que está “debaixo do chapéu” Portugal Bike Value, serão lançados o “Portugal Building Hardware” e o “Portugal Office Furniture”, que para além das marcas, terão o suporte de sites e portais próprios, a exemplo do Portugal Bike Value que também terá um portal próprio para uma mais fácil interação com os mercados internacionais. Será procurado dinamizar, junto dos associados .

ESTRUTURA DA ABIMOTA E DESAFIOS

A ABIMOTA tem, há largos anos, dentro da sua estrutura um conjunto de laboratórios de apoio à atividade industrial que se dedicam sobretudo à avaliação da conformidade.

Com a evolução que se verifica na indústria e nas necessidades das empresas, torna-se urgente criar a possibilidade de a ABIMOTA prestar serviços na área da inovação e desenvolvimento de produto e dos processos. Neste contexto, e porque o alinhamento com as estruturas dos fundos europeus e nacionais para a inovação é fundamental, poderá ser necessário autonomizar as atuais atividades de avaliação da conformidade, ficando na Associação as de desenvolvimento e inovação. Esta é uma temática que terá de merecer reflexão durante o mandato e que precisará da concordância da Assembleia Geral.

Neste contexto procurará ver reconhecida a sua atividade em primeiro lugar através da entrada para o mapeamento das entidades de inovação e posteriormente, quando houver concurso para tal, ser reconhecida como CIT (Centro de Interface Tecnológico).

A Associação, no sentido de procurar as melhores oportunidades para os seus associados, para além de estabelecer protocolos e parcerias com diferentes entidades, procurará aprofundar a possibilidade de promover a criação de um CoLab, bem como de um Cluster.

Para além do envolvimento para a criação e dinamização das estruturas acima referidas, procurará dinamizar projetos colaborativos entre as empresas suas associadas e outras empresas e instituições.

Torna-se redundante referir que as ligações às entidades do sistema científico e tecnológico, é obrigatório e será concretizado através da organização de um conjunto de sessões de trabalho que permitam relacionar o trabalho de investigação das entidades académicas com as necessidades da Indústria. Consideramos que as Universidades a contactar serão:

Universidade Aveiro, Universidade Coimbra, Faculdade Engenharia do Porto, Universidade Técnica de Lisboa / Instituto Superior Técnico e Universidade do Minho, mas também Centros Tecnológicos que possam complementar a resposta que pretendemos dar.

CERTIFICAÇÕES

A associação empresarial ABIMOTA deve funcionar para os seus associados como um exemplo de excelência e modelo de boas práticas a serem seguidas e implementadas e, simultaneamente, para além de farol, como auxiliar na implementação dessa boas práticas reconhecidas internacionalmente.

O Laboratório, pelos serviços que presta e pelas especificidades próprias, já é uma entidade acreditada pelo IPAC, no entanto a Associação, globalmente, não está certificada por qualquer sistema. Neste contexto, durante o primeiro semestre de 2021 terminará a implementação ISO 9001 e será iniciada a certificação na norma ISO14001 .

COMUNICAÇÃO E ESTRATÉGIA COMERCIAL

A comunicação da ABIMOTA irá sofrer uma profunda remodelação ao nível da imagem, estratificação de conteúdos e presença nos diferentes meios.

Será dada maior atenção aos conteúdos gráficos e será procurado ligar uma imagem a um tema / setor da atividade, procurando estratificar a informação, que é muito variada, de forma a minimizar o efeito de spam dirigindo as comunicações para os interesses dos recetores – empresas e cidadãos.

Será procurada dar uma maior visibilidade às capacidades técnicas da ABIMOTA estruturando e promovendo as diferentes áreas junto do público alvo.

Para além da Newsletter e da comunicação individualizada enviada por email, será promovida uma maior presença nas redes sociais, em especial Facebook e LinkedIn procurando adequar os conteúdos às redes.

O site da ABIMOTA será completamente remodelado e passado para uma base em Wordpress, bem como o do Portugal Bike Value, e os que forem criados para o Portugal Office Furniture e Portugal Building Hardware de forma a ter uma estrutura de back office idêntica e de fácil operação.

Serão promovidos no mínimo, 2 dias abertos que, devido à pandemia funcionarão por convite ou em visita estruturada.

Toda a ação, para que possamos ajuizar da sua eficácia, deverá ser medida e analisada criticamente de forma a obter os KPI e feedbacks necessários para a monitorização e melhoria contínua da ação.

A estratégia comercial que se pretende implementar passará pela afetação de pessoas ao estabelecimento de contatos pessoais com as empresas, bem como alterar o posicionamento da Associação no sentido de estar mais próxima e ser a solução para mais problemas dos seus associados.

Procurar-se-á aumentar a visibilidade internacional do setor da ABIMOTA ligado aos ensaios de bicicletas, trotinetes e bicicletas de carga, com o objetivo de aumentar o número de clientes estrangeiros.

Para além destas práticas será dado continuidade ao “lembrete” para realizar as calibrações dos

equipamentos e começaremos a monitorizar outras ações que podem conduzir a um melhor desempenho da organização, nomeadamente:

- Tempo de resposta a consultas – pedidos de orçamentos;
- Controle dos Bounces nas campanhas por email enviadas;
- Controle da taxa de rejeição da informação;
- Visualização da comunicação em diferentes meios;
- Controle das encomendas não adjudicadas.

Para além destes acompanhamentos da ação desenvolvida promoveremos uma maior interação entre a ABIMOTA e os clientes utilizando, nesta época de pandemia e enquanto durar, o contato telefónico e reuniões remotas (Teams).

No sentido de podermos programar a nossa ação, servir sempre os nossos associados e clientes e, simultaneamente, diminuir as falsas urgências por parte do cliente implementaremos uma taxa de reprogramação do trabalho (que rondará os 20%) para todos os trabalhos que sejam apresentados para serem realizados em caráter de urgência.

CONSELHO ESTRATÉGICO

Por força da alteração estatutária será criado o conselho estratégico que terá um papel importante para a construção de uma visão de futuro partilhada e desafiadora para a ABIMOTA.

ENERGIA FOTOVOLTAICA e COMUNIDADES DE ENERGIA RENOVÁVEL

A ABIMOTA tem de procurar acompanhar as tendências em diferentes áreas e a utilização de energia fotovoltaica é uma delas. Para além da instalação de painéis fotovoltaicos para fornecimento de energia às instalações, criará também uma estrutura para abrigar bicicletas, coberta com painéis fotovoltaicos e que permita o carregamento de bicicletas elétricas e automóveis.

Considerando que muitos dos seus associados já têm painéis fotovoltaicos instalados nas empresas, estudará a possibilidade de criar uma Comunidade de Energia Renovável que promova a utilização da energia não usada pelas empresas nos processos produtivos em outras entidades, com ganhos mútuos.

APOIO JURIDICO AOS ASSOCIADOS

Durante o ano de 2021 será promovida uma consulta ao mercado no sentido dotar a ABIMOTA de um serviço mais alargado aos seus associados para assegurar os níveis de serviço adequados e o acompanhamento da contratação coletiva e das relações com a ACT

INFORMÁTICA – ABIMOTA 4.0

O aumento do nível de informatização da ABIMOTA é um desígnio a ser prosseguido com intensidade, fazendo com que a transformação digital passe para uma transformação das pessoas e dos seus métodos e relação com o trabalho para uma transformação cultural onde a qualidade, o rigor, o acompanhamento e a previsão sejam o dia a dia.

É redundante afirmar que a digitalização dos processos é uma realidade impositiva no sentido que a evolução da organização será concretizada com maior rigor se existir um projeto global e abrangente para as ações a desenvolver.

Depois da informatização do processo administrativo ao nível das encomendas, faturação e contabilidade, da utilização de uma central telefónica voip, da digitalização dos relatórios, da introdução do Microsoft 365 e da utilização do Kalipso, irá ser realizada uma análise aprofundada das necessidades da ABIMOTA ao nível da infraestrutura, das necessidades de software para integrar todas as operações feitas e também a formação necessária.

Estamos certos que as alterações necessárias passarão pelo reforço / substituição do servidor e, no mínimo pela substituição total ou parcial da rede de cablagem de internet bem como pela colocação de pontos de wifi.

O objetivo maior da ABIMOTA nesta área é poder prestar serviços, em parceria, aos seus associados de forma a potenciar as competências internas e apoiar o desenvolvimento dos seus associados.

FORMAÇÃO

A área da formação profissional, na sequência da criação do projeto +Digital e da primazia dada às associações setoriais pelo governo, conduziu que a ABIMOTA apostasse na formação financiada on-line destinada a empresas e públicos alargados.

Sem ter abandonado, pelo contrário, reforçando a aposta na formação à medida das empresas, a oportunidade referida anteriormente veio trazer novas exigências e a necessidade de procurar públicos que não estavam na primeira linha da atuação da ABIMOTA.

Assim irá ser procurada uma mais forte presença nas redes sociais e simultaneamente a criação de uma “marca” ABIMOTA Academy”, para comunicar toda a formação realizada pela Associação.

Iremos realizar o Projeto Emprego + Digital, com o propósito de (re)qualificar os ativos empregados para a área digital, quer ao nível das tecnologias da informação e comunicação, quer ao nível da operação digital de equipamentos.

O Projeto Emprego + Digital tem como objetivo capacitar as Organizações e Recursos-Humanos para responder à crescente tendência de digitalização das Organizações, quer na sua organização e estrutura, quer na relação com clientes e fornecedores.

A ABIMOTA encontra-se a realizar o Projeto de Formação-Ação QIPME 2020 – 2º Ciclo com data de início a 21-02-2020 e término a 21-08-2022, já tendo havido necessidade de alterar a data de término por mais 6 meses devido às circunstâncias de pandemia que estamos a viver.

Pretende-se intensificar a formação dos empresários e gestores para a reorganização e melhoria das capacidades de gestão, assim como dos trabalhadores das empresas, apoiada em temáticas associadas à inovação e mudança, através de:

- Aumento da qualificação específica dos trabalhadores em domínios relevantes para a estratégia de inovação, internacionalização e modernização das empresas;

- Aumento das capacidades de gestão das empresas para encetar processos de mudança e inovação;
- Promoção de ações de dinamização e sensibilização para a mudança e intercâmbio de boas práticas.

O projeto integra 2 temáticas:

- Gestão da Inovação, que visa capacitar as PME em competências de gestão da inovação que estimule o desenvolvimento interno e cooperação e a capacidade de resposta no mercado global
- Implementação de Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, SST ou outras), visa otimizar processos e criar vantagens competitivas que fortaleçam as PME face à concorrência e melhorem a sua reputação junto dos stakeholders.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Embora não sendo obrigatório para entidades como a ABIMOTA, por questões de transparência e defesa de todos os que colaboram com a Associação, promoveremos a certificação legal das contas.

PESSOAS

As pessoas que trabalham na ABIMOTA são o seu principal ativo pelo que a aposta na melhoria das suas competências, será permanente, no entanto os quadros da ABIMOTA são reduzidos face às exigências das novas necessidades do mercado pelo continuaremos a apostar na realização de estágios profissionais e académicos para reforçar as competências da Associação e, simultaneamente desenvolver as capacidades dos jovens estagiários.

A ABIMOTA tem atualmente 15 Colaboradores:

Na coordenação geral das atividades da associação, o Secretário-Geral, Gil Nadais, a quem incumbem também tarefas de representação institucional.

Nas atividades de suporte transversais a toda a atividade, receção e faturação, a Adélia Silva, na área de Recursos Humanos e área financeira, Teresa Martins;

Com o trabalho associativo propriamente dito: feiras, comunicação, grande prémio, utilização da bicicleta e formação estão, Cristina Marques, Ana Paula Almeida e Joana Fernandes;

O Laboratório de Ensaios, conta com 9 colaboradores, distribuídos por: 1 Diretor, Luís Pires, 2 Responsáveis Técnicos, Paulo Pires, Responsável Técnico do Laboratório de Produtos e César Coutinho, Responsável Técnico dos laboratórios LD/LS/LQ/LE, que englobamos na designação de Laboratório de Apoio à Indústria, e 6 Técnicos, 50% com formação superior: Ana Fonseca, Mafalda Guedes, Nuno Cruz, Nelson Cordeiro, Telmo Sá e Hernani Furtado;

Conta ainda, com um licenciado em Engenharia Informática, Tiago Bastos

No que se refere à avaliação do desempenho a ABIMOTA começará a estruturar em 2021 um modelo de avaliação que avalie, para além das competências profissionais e pessoais também, com o máximo rigor e objetividade possíveis o cumprimento dos indicadores chave do desempenho dos colaboradores.

UTILIZAÇÃO DA BICICLETA

O 41.º Grande Prémio ABIMOTA irá realizar-se de 4 a 6 de Junho, caso a pandemia o permita, que será conjugado com a Taça de Portugal de Paraciclismo

A ABIMOTA pretende desenvolver um projeto de educação pró-bicicleta dirigido a crianças dos 3 aos 6 anos, com recurso a Bicicletas de Equilíbrio, se a pandemia permitir.

No sentido de promover a utilização da bicicleta nas deslocações de casa para o trabalho será procurado que a ABIMOTA se torne o representante em Portugal da Iniciativa “Empresa Amiga da Bicicleta”.

PROJETOS FINANCIADOS

A ABIMOTA apresentou uma candidatura ao projeto Infraestruturas Tecnológicas da Região Centro integradas no Mapeamento, relativas às tipologias de Centros Tecnológicos (CT), Centros de Valorização e Transferência de Tecnologias (CVTT) e Parques de Ciência e Tecnologia (PCT), no valor de 1.414.101,74 Euros que aguarda avaliação devido à necessidade de demonstrar a sua integração na rede de entidades integradas no mapeamento das infraestruturas tecnológicas.

Apresentou ainda uma candidatura a um projeto de empreendedorismo qualificado e criativo no setor das bicicletas e componentes, o projeto BIKE UP que visa reforçar sensibilizando e potenciando o apoio à geração de ideias inovadoras que respondam aos desafios de competitividade e às novas tendências que se registam. Pretende-se promover o surgimento de empresas que respondam ao processo de aceleração tecnológica do setor, às oportunidades decorrentes da mobilidade sustentável, da transformação digital e das novas exigências e hábitos dos consumidores. O montante elegível é de 365.203,20 Euros.

PROJETOS FINANCIADOS INTERNACIONALIZAÇÃO

A participação em feiras era e continuará a ser estratégica para a ABIMOTA que tem a decorrer 4 projetos nesta área, sendo que alguns já deviam ter terminado, mas devido à pandemia foram prorrogados para 2021.

Portugal Bike Value 2 é o projeto para a divulgação do setor das duas rodas no estrangeiro, através do projeto PORTUGAL BIKE VALUE 2 aprovado a 24 de Outubro de 2018 no âmbito do COMPETE 2020/PORTUGAL 2020. O projeto “Portugal Bike Value” visa, no âmbito dos objetivos do SIAC, a melhoria da competitividade do país através da promoção internacional do setor das duas rodas e da captação de investimento direto estrangeiro na fileira da Mobilidade Suave.

O valor elegível aprovado foi de 759.129,68 €

O Projeto Portugal Bike Value Empresarial 2 tem como principal objetivo o reforço da notoriedade e da visibilidade do setor das duas rodas junto dos mercados internacionais, com custos menores (porque partilhados) e com incremento de cofinanciamento comunitário.

O valor elegível aprovado é de 945.764,30 €

O ABIMOTA PORTUGAL FEST visa trabalhar o "SECTOR BRAND" relacionado com a mobilidade, ferragens e mobiliário urbano que em Portugal são representados pela ABIMOTA. Pretende-se a promoção das principais capacidades e competências de Portugal no sentido de criar um ambiente favorável a realização de negócios.

O objetivo estratégico deste projeto é o desenvolvimento de Plano de promoção Coletivo, que funcione como catalisador de contactos empresariais para as empresas portuguesas dos setores das Duas Rodas e Ferragens. O processo de desenvolvimento da Plano de promoção será baseado nos valores positivos dos setores de atividade da ABIMOTA e de Portugal e nas perceções que são relevantes para promover o desenvolvimento.

O valor elegível aprovado é de 887.074,78 €

O ABIMOTA EXPORT 2020 tem como objetivo a estruturação de um plano de atividades organizado que reforce a capacitação empresarial das PME para a internacionalização, de modo a permitir o aumento da sua base e capacidade exportadora e reconhecimento internacional, através da implementação de ações de promoção e marketing, da sua presença em certames internacionais e do conhecimento e acesso a novos mercados. Este projeto conjunto de internacionalização concertado com as 12 PMS prevê ainda a integração das empresas em plataformas digitais B2B, que permitam acelerar os processos associados à Indústria 4.0.

O valor elegível aprovado é de 779 294,11 €

PARTICIPAÇÃO EM REDES E PARCERIAS

Entre outras, a ABIMOTA tem parcerias, e trabalha em rede com diferentes entidades entre as quais destacamos:

Confederação da Indústria Portuguesa

Conselho Empresarial do Centro

CONEBI – Confederation of the European Bicycle Industry

CerAveiro – Conselho Empresarial da Região de Aveiro

APQ - Associação Portuguesa para a Qualidade

Universidade de Aveiro

Universidade Coimbra

Instituto Superior de Engenharia de Coimbra

A ABIMOTA, enquanto Organismo de Normalização Setorial (ONS), assume a Coordenação de Comissões Técnicas e faz o Acompanhamento, a nível Europeu e Internacional, dos seguintes Comitês Técnicos:

Coordenação da Comissão Técnica CT-103 – Veículos de Duas Rodas

Coordenação da Comissão Técnica CT-177 – Acessibilidades e Design Inclusivo

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 333

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 354

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico CEN/TC 385

Acompanhamento dos trabalhos do CEN/CENELEC BT WG

Acompanhamento dos trabalhos do CEN/CLC/TC11

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 22

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 149

Acompanhamento dos trabalhos do Comité Técnico ISO/TC 59 SC16

É ainda membro efetivo da CT 166 – Equipamento para Espaços de Jogo e Recreio, assumindo também as funções de coordenação do Grupo de Trabalho para Mobiliário Urbano;

Membro Efetivo da CT98 e Subcomissão Técnica SC 2 – Ferragens, fazendo o acompanhamento dos trabalhos do Grupo de Trabalho CEN/TC 33 WG4

Membro Efetivo a CT80 – Gestão da Qualidade e Garantia da Qualidade;

Membro Efetivo da CT43 – Corrosão Metálica;

Membro Efetivo da CT 147 – Critérios de Avaliação de Entidades;

Membro Efetivo do GONP – Grupo de Organismos Notificados Portugueses

LABORATÓRIOS

É na área dos Laboratórios que se apresentam os principais desafios. Manter e ampliar as capacidades na área da conformidade e abrir as portas à inovação e desenvolvimento é um objetivo mobilizador e de grande fôlego.

Da existência de 6 laboratórios, de Auditorias (LA), de Veículos/ Produtos (LV), de Materiais (LE), de Química (LQ), de Superfícies (LS) e de Metrologia (LD), passou-se para uma estrutura em assente em 4 laboratórios:

LA, LV – apenas dedicado aos veículos de mobilidade suave (Bicicletas, bicicletas elétricas, trotinetes e respetivos acessórios), LP – Laboratório de produtos (Desagregado do LV) e o Laboratório de Apoio à Indústria - LAI - (engloba as anteriores competências do LD, LQ, LS e LE).

Em 2021 aprofundaremos a digitalização dos laboratórios transitando paulatinamente de uma organização baseada em Excel para programas desenvolvidos de raiz para recolher a informação das máquinas / equipamentos e todos os restantes dados pertinentes para os ensaios efetuados e a sua integração no sistema informático geral, de forma a minimizar os erros e aumentar a produtividade através da redução de tarefas sem valor acrescentado. Este é um objetivo macro que terá diferentes níveis de realização e que será prosseguido ao longo de vários anos, no entanto a grande aposta para 2021 é iniciar a digitalização dos relatórios do LAI, nomeadamente na área da Metrologia e do LV, no que se refere às bicicletas e componentes.

Neste contexto passamos à análise de cada um dos laboratórios e dos objetivos:

LA – Laboratório de Auditorias e Normalização

Sob a responsabilidade de Luís Pires, que acumula a Direção Técnica dos Laboratórios durante o ano de 2021 irá assegurar a certificação da ABIMOTA no âmbito da ISO9001 e coordenará a certificação em ISO14001, para além de assumir a manutenção da acreditação para a Norma NP EN ISO/IEC 17025: 2018.

Para além destes objetivos, coordenará a acreditação flexível do LAI, a extensão da acreditação dos ensaios dimensionais no LAI.

Será procurado promover a realização de ações de certificação ISO9001 em clientes assumindo-se parcerias estratégicas para a sua execução reservando a direção técnica e orientação.

Continuará a ser dado acompanhamento às diferentes comissões técnicas e feito o acompanhamento dos desenvolvimentos que estão a ser introduzidos pela CE, nos MPD (Objetos de mobilidade pessoal, na versão inglesa), nas baterias e regulamentação em geral.

Dentro das competências deste Laboratório, e sob a responsabilidade do técnico César Coutinho, encontra-se a Área de Energia e Eficiência Energética que entre outras atividades desenvolve as seguintes:

Responsabilidade técnica pela Exploração de Instalações Elétricas (PT e instalações de utilização) dos clientes ABIMOTA;

Apoio Técnico

Termografia às instalações elétricas;

Eficiência energética;

Otimização de contratos de energia;

LV – Laboratório de Veículos

Sob a responsabilidade de Paulo Pires, depois da mudança de espaço de trabalho e da reorganização da forma de trabalhar neste laboratório diminuindo o número de operações necessárias para a realização dos ensaios e introduzindo uma forma diferente de processamento da logística relativa à receção e entrega dos equipamentos a testar, pretende-se, no ano de 2021, iniciar a internalização do máximo de procedimentos na avaliação da conformidade de bicicletas elétricas.

Até ao momento a ABIMOTA apenas realiza os testes de resistência às bicicletas elétricas, que são comuns às bicicletas convencionais, recorrendo a um parceiro espanhol para efetuar todos os testes relativos à área elétrica. O objetivo é fazer internamente todos os procedimentos relativos

à parte elétrica e neste apenas recorrer a parceiros externos para a Compatibilidade Eletromagnética, que, tanto quanto possível, será realizada por parceiros nacionais.

Quando os procedimentos estiverem operacionalizados será efetuada uma campanha de divulgação apostando em 2 vertentes: clientes nacionais e internacionais. Nos primeiros privilegiaremos a visita presencial (se a pandemia permitir) e na segunda um contato preferencial por email e com um momento forte na Feira da Alemanha, com uma resposta global para a indústria das bicicletas.

A operacionalização dos ensaios de bicicletas elétricas está a ser efetuada com o apoio do responsável do LAI, César Coutinho, que, devido à formação, engenharia eletrotécnica, está mais à vontade para acompanhar o desenvolvimento deste tipo de testes.

A aquisição efetuada de alguns equipamentos para testar as bicicletas elétricas vão permitir à ABIMOTA estender a gama de serviços que oferece às empresas no âmbito dos ensaios, nomeadamente segurança elétrica, comportamento térmico e verificação dos Índice de Proteção IP (ingresso de sólidos e líquidos) e IK (impactos mecânicos).

Em colaboração com a Lightmobie estão a ser operacionalizados alguns bancos de ensaio que poderão apoiar a capacidade de resposta da ABIMOTA em momentos de maior intensidade de trabalho. Este trabalho e os seguintes decorrem sob a supervisão do técnico César Coutinho

Concretizada e colocada em pleno funcionamento as capacidades para testar as bicicletas elétricas serão abertos os ciclos de capacitação para testes de trotinetes elétricas e bicicletas de carga.

Durante o ano de 2021 iniciaremos os procedimentos para a criação dos “bancos de ensaios do futuro” onde pela maior capacidade de monitorização, personalização e controlo, se procurará não apenas dar resposta a requisitos normativos, mas apoiar a indústria em busca das melhores soluções, evidenciando as causas de comportamentos não desejados dos materiais e produtos.

Pretende-se que os equipamentos de ensaio já existentes atualmente na ABIMOTA sejam progressivamente atualizados para esta nova realidade.

É objetivo, não abandonando, mas reforçando mesmo a capacidade da ABIMOTA nos testes de conformidade, avançar para o desenvolvimento, inovação e aconselhamento técnico dos associados, em áreas que a experiência da ABIMOTA consolidou ao longo dos anos, mas que devido ao enfoque muito direcionado para a conformidade, não tem sido devidamente valorizada. Neste contexto será desenvolvida uma área de atuação, ABIMOTA Excellence, em que

será promovido o aconselhamento aos associados e clientes, para ultrapassar problemas de produção verificados, mas também promovida a utilização de novos meios para testar de forma inovadora e mais esclarecedora para o cliente de forma a aumentar a informação sobre o comportamento das peças e dos materiais.

LP – Laboratório de Produtos

Sob a responsabilidade de Paulo Pires, em 2021 continuará a ser dada primazia ao ensaio de viseiras e aprofundaremos o relacionamento com a indústria das ferragens no sentido de executarem mais testes.

No que respeita à área do mobiliário será feita a análise de que serviços poderão ser prestados, nesta área, à indústria, de forma a estruturar uma oferta.

LAI – Laboratório de Apoio à Indústria

Este laboratório, sob a responsabilidade de César Coutinho engloba 4 laboratórios que anteriormente eram unidades independentes, LQ, LE,LS e LD. Para uma melhor estruturação do trabalho, iremos considerar cada uma das sub unidades para estruturar as ações a desenvolver.

No decurso do ano de 2021 será promovida a acreditação flexível dos laboratórios LE, LS, LD e LQ

LQ – Laboratório de Química

O trabalho realizado está diretamente relacionado com a recolha e a análise de águas residuais industriais. Esta atividade, fortemente concorrencial, não se compadece com tratamentos manuais de amostras e com um número diminuto de clientes que não apresentam escala para conseguir rentabilizar pessoas e equipamentos. As medidas tomadas no passado de subcontratar a maioria das análises ficando apenas com a responsabilidade pela recolha e pela

análise dos parâmetros que necessitam de ser realizadas em curto espaço de tempo, revelou-se adequada no imediato mas necessita de ser revisitada.

Os trabalhos de Higiene e Segurança que são prestados às empresas pela ABIMOTA, realizados de acordo com as normas regulamentares, não pagam o tempo investido pelo técnico na sua realização e, mesmo assim, os preços que apresentamos estão fora do mercado das empresas que fazem Medicina e Higiene e Segurança em simultâneo pelo que, na sequência de decisão anteriormente tomada iremos deixar de prestar este serviço.

O setor das 2 rodas e das ferragens, o primeiro principalmente nas bicicletas para crianças, devem cumprir as diretrizes relativas aos regulamentos Europeus Reach e Rohs. É objetivo fazer o levantamento das necessidades que as empresas têm nesta área e compatibilizá-las, dentro do possível, com a capacidade laboratorial da ABIMOTA aliada à rede de laboratórios parceiros, a fim de oferecer uma resposta global na área das bicicletas.

Procuraremos também desta forma potenciar os equipamentos instalados no LQ

Será divulgado um inquérito para levantamento da implementação e cumprimento do regulamento Reach pelos associados e, com base na informação recolhida, será dinamizado em complemento com o departamento da formação um workshop sobre a temática.

LE – LABORATÓRIO DE MATERIAIS

Consideramos que esta área laboratorial não está devidamente divulgada.

Tem sido efetuado um esforço de aproximação mais significativo à indústria, transmitindo em mais detalhe as capacidades deste laboratório, o que se tem refletido em maior volume de trabalho.

Contudo, a constante evolução na área dos materiais, com o surgimento e integração cada vez mais visível de novos materiais e ligas (alumínio, titânio, carbono, polímeros, bio polímeros...) nos produtos produzidos, nomeadamente ligados ao sector das 2 rodas, lança um desafio significativo a este laboratório, tanto a nível de recursos humanos, onde é exigida formação mais específica, como em capacidade de ensaio, que obriga a investimento em equipamentos com outra versatilidade.

Continuaremos a promover as capacidades do laboratório no que respeita aos serviços que podemos efetuar às empresas, maximizando as capacidades dos equipamentos existentes, sobretudo na avaliação de propriedades mecânicas / físicas, estruturais e de composição dos materiais.

Caso seja possível avançar com investimentos nesta área lançaremos novas área de atuação, complementando a resposta existente para ligas de alumínio e implementando mais efetivamente ensaios em novos materiais, nomeadamente fibras de carbono.

LS – LABORATÓRIO DE SUPERFÍCIES

Consideramos que as capacidades deste laboratório estão longe de estar esgotadas e que necessitam de um forte investimento em marketing para podermos dar a conhecer as capacidades existentes, nomeadamente nos ensaios de nevoeiro salino, e outros testes a superfícies revestidas.

LD – LABORATÓRIO METROLOGIA

Este é um laboratório para onde se apontam vários investimentos para complementar a oferta de serviços que disponibilizamos às empresas.

Para além da estruturação e divulgação das capacidades existentes que deverá ser o primeiro ponto de ação, é objetivo, durante o ano de 2021 lançar um conjunto de serviços bem como aumentar a visibilidade e credibilização externa do laboratório, através de campanhas de comunicação e marketing, mas também pela extensão da acreditação do laboratório de metrologia para ensaios dimensionais.

Este laboratório servirá também como “piloto” para a informatização dos processos de ensaio da ABIMOTA. tirando partido das potencialidades do software Kalipso, pretende-se diminuir ao mínimo o tempo despendido pelos técnicos deste laboratório em tarefas administrativas, passando a estar o certificado de calibração automaticamente emitido assim que são concluídas as intervenções técnicas envolvidas na calibração.

Em 2021 é objetivo criar os seguintes serviços e áreas:

Serviço Expresso 24 horas – calibração de equipamentos em 24 horas; o cliente entrega um equipamento para calibrar e 24 horas depois tem ao seu dispor o equipamento devidamente calibrado e o relatório atestando o trabalho efetuado.

Calibração de Transdutores de Deslocamento;

Calibração de Células de Carga

Calibração de Meios Termo-Regulados (Estufas, Fornos, Etc.)

Calibração de padrões de espessura com a mais baixa incerteza a nível nacional, atividade importante para a área dos revestimentos.

Quadro Resumo das ações a desenvolver, datas e responsáveis

Código	Ação	Objetivo	Data Conclusão	Responsável
	Aumentar o número de associados	10%	31/12/2021	
	Candidaturas a fundos		31/12/2021	Gil Nadais
	Estruturação da área comercial			Gil Nadais
	ABIMOTA 4.0			Gil Nadais
	Colocar a ABIMOTA na Rede de Centros de Interface Tecnológico		31/12/2021	Gil Nadais
	Certificação Legal de Contas		31/06/2021	Gil Nadais
	Certificar ISO 9001		31/12/2021	Luis Pires
	Certificar ISO 14001		01/06/2022	Luis Pires
	Implementação de indicadores de gestão			Gil Nadais
	Apoio Jurídico		01/06/2021	Gil Nadais
	Plano Estratégico ABIMOTA 2021-2025		01/09/2021	Gil Nadais
	Utilização da Bicicleta			Ana Paula
	Projeto Bike Up			Cristina Marques
	Projetos Financiados			Gil Nadais
	Pessoas			Gil Nadais
	Formação		31/12/2021	Joana Fernandes
	Energia Fotovoltaica		01/09/2021	Gil Nadais
	Conselho Estratégico		01/06/2021	Gil Nadais
	Promover a criação de Cluster de Mobilidade Suave		31/12/2021	Gil Nadais
	Inquérito aos Associados		01/06/2021	Gil Nadais
	Reformulação do Site da ABIMOTA		01/06/2021	Gil Nadais
	Reformulação do Site do PBV		01/06/2021	Gil Nadais
	Criação de Site "Portugal Building Hardware"			Gil Nadais

	Criação de Site "Portugal Office Furniture"			Gil Nadais
	Criação do Portal "Portugal Bike Value"			Gil Nadais
	Criação do Portal "Portugal Building Hardware"			Gil Nadais
	Criação do Portal "Portugal Office Furniture"			Gil Nadais
	Faturação dos Laboratórios	>10 %	31/12/2021	Luis Pires
	Faturação Eletrónica		31/12/2022	Gil Nadais
	Inscrever ABIMOTA no Mapeamento das infraestruturas Tecnológicas		01/06/2021	Gil Nadais
	Autonomização dos Laboratórios de Normalização		31/12/2022	Gil Nadais
	Contrato Juristas		01/06/2021	Gil Nadais
	Reconhecimento como CIT			Gil Nadais
	Promover a criação de CoLab		28/11/2021	Gil Nadais
	Promover a criação de Cluster			Gil Nadais
	Promoção de projetos colaborativos			Gil Nadais
	Dias abertos			Luis Pires
	Lançamento da ABIMOTA Academy			Joana Fernandes
	Analisar Regulamento Reach			César Coutinho
	Analisar Regulamento Rosh			César Coutinho
	Parcerias para Testes Reach /Rosh			César Coutinho
	Rentabilizar os equipamentos do LQ			César Coutinho
	Sessões de trabalho com Universidades			Gil Nadais
	Newsletter			Cristina Marques
	Comunicação nas Redes Sociais			Ana Paula
	Tempo de resposta a pedidos de orçamentos;			Adélia
	Controle dos Bounces e taxas de rejeição das campanhas			Ana Paula
	Controle das encomendas não adjudicadas.			Ana Paula
	Controle de erros em relatórios;			Paulo Pires
	Requisitar Calibrações			Joana Fernandes

	Negociação ACT			Gil Nadais
	Grande Prémio			Ana Paula
	Educação Bicicleta			Ana Paula
	Empresa Amiga da Bicicleta			Ana Paula
	Serviço Expresso 24 horas		01/05/2021	César Coutinho
	Calibração de Transdutores		20/05/2021	César Coutinho
	Calibração de Células de Carga		20/05/2021	César Coutinho
	Calibração de Estufas e Fornas		20/05/2021	César Coutinho
	Acreditação flexível dos Laboratórios			Luis Pires
	Projeto PBV			Cristina Marques
	Projeto PBV Empresarial			Cristina Marques
	Portugal Fest			Cristina Marques
	Portugal Fest Empresas			Cristina Marques

Orçamento

 ORÇAMENTO GLOBAL - 2021					
RENDIMENTOS E GANHOS	LEA	Associação	Formação	Desporto	TOTAL
1. Gastos com pessoal	381 413,7 €	12 442,4 €	27 543,0 €	15 409,4 €	436 808,5 €
2. Custos variáveis	1 301 219,6 €	28 515,3 €	5 609,5 €	245 133,2 €	1 580 477,6 €
Fornecimentos e serviços externos	1 292 799,6 €	21 753,3 €	5 489,5 €	235 357,1 €	1 555 399,5 €
2.1. Subcontratos	57 914,0 €				57 914,0 €
2.2. Serviços especializados	766 531,1 €	13 470,2 €	3 949,9 €	157 425,3 €	941 376,5 €
2.2.1 Trabalhos especializados	633 246,7 €	1 245,7 €	3 649,9 €	157 425,3 €	795 567,6 €
2.2.2 Publicidade e Propaganda	110 107,5 €	- €		- €	110 107,5 €
2.2.3 Vigilância e segurança	- €				- €
2.2.4 Honorários	9 261,9 €	10 499,5 €	- €	- €	19 761,4 €
2.2.5 Comissões	165,0 €		180,0 €	- €	345,0 €
2.2.6 Conservação e reparação	13 750,0 €	1 725,0 €	120,0 €	- €	15 595,0 €
2.2.8 Outros	- €				- €
2.3. Materiais	24 883,4 €	748,5 €	534,8 €	1 853,0 €	28 019,8 €
2.3.1 Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 250,0 €				17 250,0 €
2.3.2 Livros e documentação técnica	2 200,0 €				2 200,0 €
2.3.3 Material de escritório	605,0 €	736,0 €	516,0 €	115,0 €	1 972,0 €
2.3.4 Artigos para oferta	398,4 €	12,5 €	18,8 €	13,0 €	442,8 €
2.3.5 Soluções químicas e similares	1 045,0 €				1 045,0 €
2.3.6 Gases	935,0 €				935,0 €
2.3.8 Outros materiais	2 450,0 €		- €	1 725,0 €	4 175,0 €
2.4. Energia e fluidos	28 833,0 €	3 484,5 €	727,2 €	1 554,8 €	34 599,5 €
2.4.1 Eletricidade	22 264,0 €	2 645,0 €	552,0 €	- €	25 461,0 €
2.4.2 Combustíveis	5 478,0 €	690,0 €	144,0 €	1 495,0 €	7 807,0 €
2.4.3 Água	1 091,0 €	149,5 €	31,2 €	59,8 €	1 331,5 €
2.4.8 Outros	- €				- €
2.5. Deslocações e transportes	193 855,5 €	1 380,0 €	- €	17 250,0 €	212 485,5 €
2.5.1 Deslocações e estadas	188 828,5 €	1 380,0 €		17 250,0 €	207 458,5 €
2.5.2 Transportes de pessoal	- €				- €
2.5.3 Transportes de mercadorias	5 027,0 €				5 027,0 €
2.6. Serviços diversos	220 782,6 €	2 670,1 €	277,6 €	57 273,9 €	281 004,2 €
2.6.1 Rendas e alugueres	203 385,0 €	345,0 €	- €	54 797,5 €	258 527,5 €
2.6.2 Comunicação	8 915,0 €	1 150,0 €	120,0 €	132,3 €	10 317,3 €
2.6.3 Seguros	5 150,0 €	575,0 €	120,0 €	1 322,5 €	7 167,5 €
2.6.4 Royalties	- €				- €
2.6.5 Contencioso e notariado	- €				- €
2.6.6 Despesas de representação	1 650,0 €	575,0 €		991,9 €	3 216,9 €
2.6.7 Limpeza, higiene e conforto	832,6 €	25,1 €	37,6 €	29,8 €	925,0 €
2.6.8 Outros serviços	850,0 €		- €		850,0 €
Outros gastos e perdas	1 420,0 €	6 762,0 €	- €	9 776,2 €	17 958,2 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/revisões)	- €				- €
Gastos Financeiros (Juros e gastos similares suportados)	7 000,0 €	- €	120,0 €	- €	7 120,0 €
3. Custos fixos	183 196,3 €	18 579,5 €	- €	- €	201 775,8 €
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	183 196,3 €	18 579,5 €			201 775,8 €
4. TOTAL DOS CUSTOS	1 865 829,6 €	59 537,2 €	33 152,5 €	260 542,6 €	2 219 061,9 €
5. Vendas e serviços prestados	1 045 770,0 €		34 560,0 €		1 080 330,0 €
6. Quotas	- €	57 400,0 €			57 400,0 €
7. Outros Proveitos	1 123 630,2 €	2 338,3 €	- €	271 112,5 €	1 397 081,0 €
7.1 - Proveitos de projetos	1 123 630,2 €	2 338,3 €	- €	- €	1 125 968,5 €
7.1.9 - Projeto SIAC 37656 (PBV II)	186 150,0 €	- €	- €	- €	186 150,0 €
7.1.9.1 - Subsídios à exploração	186 150,0 €				186 150,0 €
7.1.9.2 - Proveitos proporcionais amortizações	- €				- €
7.1.10 - Projeto SIAC 38097 (PBV II - Conj.)	398 838,0 €	- €	- €	- €	398 838,0 €
7.1.10.1 - Subsídios à exploração	- €				- €
7.1.10.2 - Serviços secundários do projeto	347 880,0 €				347 880,0 €
7.1.10.3 - Proveitos prop. amortizações / recuperação	50 958,0 €				50 958,0 €
7.1.11 - Projeto Portugal FEST	268 381,5 €	- €	- €	- €	268 381,5 €
7.1.xx.1 - Subsídios à exploração	268 381,5 €				268 381,5 €
7.1.xx.2 - Serviços secundários do projeto	- €				- €
7.1.xx.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €				- €
7.1.12 - Projeto BIKE UP	131 709,5 €	- €	- €	- €	131 709,5 €
7.1.xx.1 - Subsídios à exploração	131 709,5 €				131 709,5 €
7.1.xx.2 - Serviços secundários do projeto	- €				- €
7.1.xx.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €				- €
7.1.13- Projeto EXPORT 2020	51 163,4 €	- €	- €	- €	51 163,4 €
7.1.xx.1 - Subsídios à exploração	- €				- €
7.1.xx.2 - Serviços secundários do projeto	51 163,4 €				51 163,4 €
7.1.xx.3 - Proveitos proporcionais amortizações	- €				- €
7.1.14 - Proveitos projetos anteriores	64 182,8 €	2 338,3 €	- €	- €	66 521,1 €
7.1.12.1 - Subsídios à exploração	- €				- €
7.1.12.2 - Proveitos proporcionais amortizações	64 182,8 €	2 338,3 €			66 521,1 €
7.1.15 - Projeto CENTRO FEDER 00036 (CT)	23 205,0 €	- €	- €	- €	23 205,0 €
7.1.xx.1 - Subsídios à exploração	- €				- €
7.1.xx.2 - Serviços secundários do projeto	- €				- €
7.1.xx.3 - Proveitos proporcionais amortizações	23 205,0 €				23 205,0 €
7.2.1. Subsídios à exploração	- €			- €	- €
7.2.2 Outros proveitos Operacionais	- €			271 112,5 €	271 112,5 €
8. TOTAL DOS PROVEITOS	2 169 400,2 €	59 738,3 €	34 560,0 €	271 112,5 €	2 534 811,0 €
9. Resultado antes de impostos	303 570,6 €	201,1 €	1 407,5 €	10 569,9 €	315 749,1 €
10. Imposto sobre o rendimento do período	63 749,8 €			- €	63 749,8 €
	- €				- €
11. Resultado líquido	239 820,7 €	201,1 €	1 407,5 €	10 569,9 €	251 999,2 €